

Pois, sem mulher a luta vai pela metade:
a participação das mulheres
jovens trabalhadoras rurais e
as repercussões no sindicalismo

Eryka Danyelle Silva Galindo

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Carvalho Rosas

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 25.08.2017

A presente dissertação se insere no contexto dos estudos sobre mulheres trabalhadoras rurais e sua participação nos movimentos sociais do campo, especificamente, no sindicalismo rural. O objetivo é analisar a emergência da participação das mulheres jovens trabalhadoras rurais no sindicalismo e sua repercussão para a ação sindical, no âmbito da Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag). Por meio das narrativas biográficas de três mulheres dirigentes sindicais, que no período de 2001 a 2017 desempenharam a função de secretárias de Jovens Trabalhadores Trabalhadoras Rurais desta confederação, pôde-se compreender os sentidos, as possibilidades e os conflitos estabelecidos na esfera sindical a partir da afirmação da categoria mulher jovem trabalhadora rural. Mesmo sendo as intersecções entre gênero, geração e classe estruturantes desta categoria política, outras dimensões vinculadas ao que chamamos de ponto alto da política sindical igualmente se apresentaram como importante componente influenciador das experiências de participação vivenciadas por estas mulheres jovens trabalhadoras rurais.

Palavras-chave: mulheres jovens, trabalhadoras rurais, sindicalismo rural, participação, narrativas biográficas.